SINESP

Sinesp Jornal

Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo — *Nº 229 / Fevereiro de 2015*

Diretoria planeja ações para 2015 - Pág. 2

SINESP leva urgências da categoria ao novo Secretário

Gabriel Chalita recebeu a Diretoria do Sindicato no dia 27 de janeiro - pág. 3

Primeira atividade do ano, exposição de Ron Mueck empolga filiados

Visitas monitoradas foram organizadas pelo SINESP - Pág. 5

Foto: Diretoria do SINESP

Uma das obras do artísta

Alunos dos Cursos do SINESP confraternizam e se preparam para 2015

Veja dias e horários e participe! - Pág 4

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente
João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente
Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral
Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral
Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira
Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de Administração Financeira
Maria de Fátima Lordelo Lopes (Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados
Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados
Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais
Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais
Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural
Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural
Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa
Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa
Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais
Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais
Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical
Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical
Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: *Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro*

Suplentes: *Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa*

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668
Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui Ferreira da Silva Júnior
Impressão: Formacerta (3672 2727)
Tir.: 6.500 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro - São Paulo/SP - CEP 01047-010
E-Mail: sinesp@sinesp.org.br
Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

Participar é preciso

O ponto de mutação amplamente anunciado para a humanidade parece estar no horizonte e cada vez mais próximo. Esgotamento do modelo predatório de desenvolvimento, das práticas insustentáveis de interação com o meio ambiente, do modelo político patrimonialista, irresponsável para com as futuras gerações, de poder pelo poder.

Não ver os sinais e ficar inerte sem lutar por profundas mudanças custará um preço muito alto, difícil até de dimensionar.

Isso vale também, e sobretudo, para o nosso país, que se vê diante de um cenário altamente preocupante, com indícios de tempos difíceis, nesta segunda chance de governo dada à Presidente Dilma pelo povo brasileiro.

Queda de investimentos aliada a aumento do custo de produção podem afetar duramente a arrecadação. Prevê- se que a recessão brasileira em 2015 chegue de 1% a 1,5% negativo. Áreas sociais estratégicas, saúde, moradia, educação, tão caras ao governo, estão ameaçadas. A gestão desastrosa da Petrobrás, que responde por mais de 10% de participação no PIB nacional, é o exemplo mais premente da falta que faz a boa governança, a transparência e a responsabilidade fiscal.

É verdade que os problemas não vêm de agora. Práticas políticas rasteiras adotadas no nosso país ao longo dos anos em nada contribuíram para construir uma outra realidade. Mas é inegável que as mazelas persistem e pouco se faz para melhorar.

As últimas campanhas eleitorais não debateram a sério os problemas da população. Na campanha presidencial, a candidata à reeleição deteve-se na desconstrução marqueteira de reputações. No Estado de São Paulo o candidato detentor da preferência dos votos omitiu- se na discussão de medidas sobre a crise hídrica que hoje nos atinge em cheio. Em ambos os casos, a principal preocupação foi ceder à exigência das pesquisas qualificadas e ganhar as eleições. Agora o mundo real se escancara e a conta vem para a população pagar: crise energética, apagões, volta da inflação, falta de água, sem falar no apagão ético desvendado pela operação Lava Jato sobre a corrupção na Petrobrás.

Na cidade de São Paulo, já se esboça nos bastidores intensa luta para a manutenção do poder nas eleições para Prefeito em 2016. O convite para que Gabriel Chalita, PMDB, assumisse a SME tem sido visto como tentativa de consolidar alianças e barrar eventuais adversários. Mesmo porque nunca se soube que Chalita tivesse tanta afinidade política e ideológica com Haddad.

Diante de tudo isso, aumenta para a sociedade civil organizada a responsabilidade de pressionar para se fazer ouvir e ser atendida. Foi desta forma que vencemos a ditadura, tiramos um presidente corrupto do poder, escrevemos uma Constituição Cidadã. Aprimorar a Democracia depende em muito da nossa postura e consciência como cidadãos. Participar de um Sindicato como o SINESP pode ser um bom caminho para empreender esta jornada.

Diretoria do SINESP faz planejamento para 2015

A reunião para debater o planejamento das ações do SINESP em 2015 foi realizada nos dias 30 e 31/01

O objetivo da Diretoria do Sindicato com esta atividade, realizada todo começo de ano, é otimizar o atendimento ao filiado e prever o cenário em que atuará, para melhor desenvolver as ações voltadas à defesa de direitos e busca de conquistas para a categoria.

O encontro começou com a análise da conjuntura nacional e municipal pelo Sociólogo e Consultor do SINESP Rudá Ricci, muito importante para nortear politicamente as atividades sindicais.

Foto: José Bergamini

O Sociólogo Rudá Ricci apresenta análise de conjuntura para a Diretoria durante o planejamento

Da pauta de debates também constaram encaminhamentos para a Campanha Salarial 2015, a pesquisa qualificada Retrato da Rede, promovida anualmente pelo SINESP, encaminhamentos para Fórum e Congresso da categoria, formação educacional/sindical para Diretoria/CREP/RELT e organização de Cursos previstos para o ano e direcionados aos filiados.

Houve intensa participação dos Dirigentes do SINESP, que renovaram seu compromisso com a categoria dos Gestores Educacionais, que representam.

Reivindicações dos Gestores

SINESP discute demandas da categoria com o novo Secretário de Educação

Gabriel Chalita recebeu o Sindicato em audiência no dia 27 de janeiro, um dia após apresentar-se à RME em solenidade no Teatro Municipal

Fotos: Diretoria do SINESP

Dirigentes do SINESP com o Secretário Gabriel Chalita

Neste primeiro encontro, o SINESP levou ao Secretário os assuntos mais prementes apontados pela categoria. Representando os Gestores Educacionais compareceram à audiência o Presidente do SINESP João Alberto Rodrigues de Souza, a Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê e o Secretário Geral Luiz Carlos Ghilardi.

Eles apontaram como urgente a necessidade de:

- valorização salarial dos Gestores;
- extensão das duas referências criadas na Carreira do Magistério aos Aposentados e Pensionistas;
- retomada imediata das Mesas de Negociação;
- realização de Concursos Públicos para Diretor de Escola e Supervisor Escolar, já autorizados.

Canal de diálogo

Em resposta, Chalita reconheceu que, uma vez autorizados, os concursos devem ocorrer. O SINESP vê urgência neles e na criação de novos cargos, em decorrência do Termo de Ajuste de Conduta assinado entre Governo e Justiça, prevendo a criação de 150 mil vagas na Educação Infantil. Chalita admitiu que precisa aprimorar o canal de diálogo entre governo e Entidades Sindicais.

O SINESP cobrou do novo Secretário coerência entre discurso e prática na questão da valorização dos Gestores Educacionais. No dia anterior ele havia ressaltado a importância da liderança do Diretor de Escola no êxito do Projeto Pedagógico e no apoio à equipe escolar.

Chalita ouviu atentamente os argumentos do Presidente do SINESP, João Alberto, sobre a necessidade de adequar o salário dos Gestores à complexidade e responsabilidade inerentes à função. Hoje o Gestor ganha menos que o docente por hora trabalhada, distorção a ser corrigida.

Retrato da Rede

Através da pesquisa qualificada Retrato da Rede 2014, feita junto à sua base, o SINESP apresentou ao Secretário Gabriel Chalita e à equipe que o assessora as verdadeiras condições de trabalho e atendimento à população presentes na RME.

Ponto muito ressaltado no encontro com o novo Secretário foi a falta de escuta na RME, largamente percebida no Retrato da Rede, em que ano a ano as mesmas dificuldades são apontadas, sem que o Governo Municipal apresente soluções.

Educadores homenageados

Com a presença do Prefeito Fernando Haddad, de Diretores Regionais e Assessores, Chalita teve o primeiro contato com Educadores da RME, no Teatro Municipal, no dia anterior ao encontro com o SINESP. Na ocasião, vários educadores foram homenageados.

O novo Secretário disse valorizar o chão da escola e a liderança dos Gestores Educacionais. Anunciou que valorizará a escuta, com a criação em cada DRE de fóruns para este fim com a participação de Diretores, alunos e pais.

Em conversa informal com o Prefeito Fernando Haddad no café do Teatro Municipal, as Dirigentes Sindicais do SINESP Marisa Lage Albuquerque e Marilza Gomes da Gama e Silva intercederam pela inclusão dos Aposentados e Pensionistas nas duas referências criadas na Carreira do Magistério.

Marisa Lage, Dirigente do SINESP, com o Prefeito Fernando Haddad

O SINESP, como sempre, estará atento e cobrará do Secretário e do Prefeito a prometida escuta, bem como a resolução das questões mais prementes.

Filiados do SINESP na apresentação do novo Secretário

Qualidade de vida

Participantes de cursos do SINESP fazem confraternização e apresentações

O curso de Danças Circulares completou 10 anos no SINESP

Já virou tradição os professores e alunos dos cursos do SINESP prepararem uma bela confraternização de final de ano. Apresentações são preparadas como forma de incentivar a participação e mostrar a evolução individual e dos grupos.

Neste ano houve apresentações culturais dos alunos de inglês e espanhol com exploração dos conteúdos aprendidos nos cursos. Os alunos de Danças Circulares, que comemoraram 10 anos de curso, e o Coro do SINESP mostraram suas últimas criações.

Participe dos Cursos do SINESP em 2015

Os cursos do SINESP organizados pela Diretoria de Politicas Sociais são permanentes e direcionados aos filiados, familiares e convidados, desde que haja vagas. Os cursos de idiomas usam material didático que deve ser adquirido pelo aluno.

Preços: Há taxa de matrícula de R$ 30,00 para filiados e não filiados. Quem não é filiado paga uma mensalidade de R$ 60,00.

A frequência é condição para a permanência dos alunos nos cursos do SINESP.

As inscrições para esses cursos são feitas pelo telefone 3255-9794.

Fotos: Diretoria do SINESP

Apresentação do grupo de Danças Circulares do SINESP com a Prof. Vaneri

O Coro do SINESP, conduzido pelo Maestro Josué, mostrou parte de seu repertório

Marcos, professor de espanhol, dança bolero com um das alunas; o grupo também apresentou uma peça de teatro de bonecos

O grupo de inglês, junto com o professor Ricardo, em apesentação musical

Cursos permanentes para 2015

Coro do SINESP

Ensaios às quintas-feiras, das 15h30 às 18h00

Danças Circulares

Terça-feira, das 11h30 às 13h00
Quinta-feira, das 18h00 às 20h00

As atividades acima estão com inscrições abertas, terão inicio a partir de 23 de fevereiro e são gratuitas para os filiados.
Inscrições: 3255-9794, com Thamiris ou Dalva, das 10h00 às 17h00.

Curso de Inglês

Turmas em andamento
Agende avaliação para entrar
Terça-feira, das 9h30 às 11h30
Quarta-feira, das 18h00 às 19h30
Quinta-feira, das 9h30 às 11h30
Sábado, das 9h30 às 11h30

Turma inicial - 04/03
Quarta-feira, das 09h30 às 11h30

Curso de Espanhol

Turmas em andamento
Agende avaliação para entrar
Quarta-feira, das 9h30 às 11h30
Quinta-feira, das 9h30 às 11h30

Turma inicial - 03/03
Terça-feira, das 09h30 às 11h30

Curso básico de mídias

O objetivo do curso é capacitar o filiado a acessar e usar a internet e redes sociais utilizando tablet e celular. Curso de 20 horas para filiados na sede do SINESP. Vagas limitadas.

Quarta-feira, das 14h00 às 16h00 - Inicio dia 04 de Março.

Inscrições para línguas e mídias: de 23 a 27/02, com Thamiris ou Dalva, pelo telefone 3255-9794, das 10h00 às 17h00.

Atividades 2015 já agendadas

Assembleia Geral Ordinária

Campanha Salarial 2015 - 08 de abril, 17h00, na sede do SINESP

Baile da Vitória

Comemoração da reconquista da Aposentadoria Especial para os Gestores Educacionais
10 de abril a partir das 21h00, no Circolo Italiano
Avenida São Luís, 50 - República - São Paulo - SP. Serviço de Valet .
Inscrições pelo site do SINESP de 01 a 31 de março.
Ingresso gratuito para o filiado e um acompanhante.

Chá da Tarde: Comemoração do Dia das Mães

08 de maio de 2015, das 15h00 às 17h00
Inscrições de 21 a 30 de abril, das 10h00 às 17h00, com Thamiris - Telefone 3255-9794

Fórum Sindical e Educacional do SINESP

05 e 06 de maio - Aguarde informações

Atividades & Eventos

Visitas à Pinacoteca dão início às atividades culturais de 2015

Eventos promovidos pelo SINESP despertaram enorme interesse entre os filiados. Foram as visitas monitoradas nos dias 28/01 e 04/02 à Pinacoteca do Estado, onde fez sucesso a exposição do artista plástico Ron Mueck

Mueck vai muito além da tradição de representação da figura humana. Detalha-a meticulosamente, com mudanças surpreendentes de escalas e temas. O resultado é uma mostra fascinante e contemplativa, que encerra profunda interioridade.

Foto: Diretoria do SINESP

Grupo do SINESP em frente à Pinacoteca do Estado no dia 28 de janeiro

Grupo do SINESP que visitou a exposição no dia 04 de fevereiro

Fiquem todos atentos, pois a Diretoria de Políticas Sociais do SINESP prepara muitas novidades para este ano. Participem!

SINESP adquire nova sede no centro

Os filiados conquistaram mais um espaço para atividades diversas e em breve terão a oportunidade de opinar sobre sua utilização

Foto: José Bergamini

A nova sede fica ao lado da Prefeitura de São Paulo

A Diretoria do SINESP acaba de dar uma prova de responsabilidade e do zelo com que administra e cuida das contribuições dos filiados: adquiriu mais uma sede no dia 22 de janeiro de 2015, localizada na Rua Libero Badaró, 158, 21º andar, Centro.

A localização é privilegiada. Está ao lado da saída do Metrô Anhangabaú e da sede da Prefeitura de São Paulo. E a proximidade com a sede atual facilita o deslocamento de um local para outro.

A nova sede abrigará a estrutura do Sindicato, que hoje funciona na sede localizada na Praça Dom José Gaspar, nº 30, 3º andar.

Neste endereço será criado o Centro de Formação, Cultura e Lazer do SINESP, com várias atividades a serem programadas.

Em breve o SINESP fará uma pesquisa para que os filiados possam contribuir para a otimização dos espaços.

A Diretoria do SINESP congratula-se com a sua base pela conquista de mais esse patrimônio.

SINESP na luta

Luta do SINESP é contemplada em parecer emitido no Senado Federal

Em análise do PLS nº 5/2014, sobre gestão democrática do ensino público, em dezembro de 2014, o Senador Aloysio Nunes Ferreira acatou argumentos apresentados pelo Sindicato

Foto: Diretoria do SINES

Dirigentes do SINESP Benê, Marilza e Egle em reunião com o Senador Aloysio Nunes Ferreira para tratar do tema

Como Relator da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, ele opinou, em caráter terminativo, sobre o mérito educacional e a juridicidade do Projeto de Lei do Senado, de autoria do Senador Ricardo Ferraço.

Teor do PLS

Trata dos princípios que devem reger a gestão democrática: a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e na gestão das escolas, com atribuições definidas pelos sistemas de ensino; a seleção dos gestores escolares entre profissionais com cargos efetivos da carreira do magistério, com o mínimo de três anos de exercício em regência de classe. Estipula fases do processo seletivo, remuneração dos gestores em parcelas variáveis de acordo com o nível de ensino, o número de alunos e o grau de desenvolvimento humano da região em que atuam.

Na justificativa do PLS, o Senador Ricardo Ferraço lembra disposições sobre gestão democrática da LDB e do Plano Nacional de Educação, em tramitação na época. Lembra os vícios em que incorrem as duas formas mais comuns de escolha de Diretores de Escolas Públicas: a indicação política e a eleição pela comunidade escolar. Por fim, defende a experiência do Estado do Espírito Santo, que combina participação da comunidade escolar com o mérito e a competência.

Destaques do Parecer do Senador Aloysio Nunes Ferreira

- A gestão democrática do ensino público representa grande avanço da Constituição Federal no campo da educação (art. 206, inciso VI) e na LDB (art. 3º, inciso VIII).
- A LDB determina que os sistemas de ensino definam normas de gestão democrática na educação básica pública, conforme suas peculiaridades, segundo princípios de participação dos profissionais de Educação na elaboração do Projeto Pedagógico da escola e participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares.
- De certa forma, esta participação já ocorre, mas depende do efetivo interesse dos membros dessas comunidades e pode dar ensejo a dificuldades na tomada de decisão sobre aspectos administrativos que competem aos Diretores de Escola.
- *Há muita polêmica em torno da escolha de dirigentes escolares, e a sua eleição recebeu decisão desfavorável do Supremo Tribunal Federal, que a caracteriza como cargo de confiança. Em outras localidades, a preferência é pelo concurso público para o provimento do cargo de Diretor de Escola, sinalizando que a diversidade de processos deve ser levada em conta pela legislação de abrangência nacional* (grifo nosso, por ser tema de conversa do SINESP com o Senador Aloysio Nunes Ferreira).
- O Plano Nacional de Educação - Lei 13. 005/14 - valoriza os princípios de mérito e participação da comunidade na efetivação da gestão democrática. Ao fazê-lo, respeita a diversidade de processos e entende que cada sistema de ensino deve aprovar legislação própria sobre a matéria. Revela-se, portanto, inadequado que se aprove lei com validade nacional para definir o procedimento de escolha de dirigentes escolares, como propõe o PLS 5/2014.
- A remuneração dos Diretores de Escola Pública deve ser tema a ser definido no âmbito da legislação dos sistemas de ensino de cada ente federativo.

Em vista dessa análise, o Senador votou pela rejeição do Projeto de Lei do Senado, Nº 5/2014.

SINESP na luta

Funcionalismo em questão

Para o servidor, morosidade...

Aposentadoria Integral é aprovada para servidor com invalidez

Foi aprovada por unanimidade, em dezembro de 2014, pela Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional - PEC nº 434/14, de autoria da Deputada Andreia Zito (PSDB/RJ).

Essa PEC visa a garantir aposentadoria integral ao servidor público que se aposentar por invalidez mediante qualquer motivo, deixando de considerar a proporcionalidade ao tempo de contribuição, seja no Regime Próprio ou na Previdência Social.

Os efeitos serão gerados a partir da promulgação da Lei, portanto não retroagirá. O cálculo será feito com base na última remuneração do cargo efetivo em que se der a aposentadoria.

Os servidores que ingressaram no serviço público até 31 de dezembro de 2003 e já se aposentaram ou venham a se aposentar por invalidez permanente está garantida a integralidade sem média, com reajuste corrigido pelo mesmo índice aplicado ao cargo pelo qual se deu a aposentadoria.

Para os que ingressaram após dezembro de 2003 e já estão aposentados por invalidez os sistemas deverão rever os proventos em até 180 dias, após promulgação da Emenda.

Essa PEC seguiu para votação no Senado.

O SINESP participou juntamente com o MOSAP – Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas, de várias ações na Câmara reivindicando sua inclusão na pauta de votação, fazendo intervenções junto aos parlamentares em seus gabinetes.Espera-se que a injustiça provocada pela Emenda Constitucional 41, desde 2003, há 12 anos, seja corrigida e que o texto seja aprimorado em favor do Servidor Público.

Aposentadoria para pessoas com deficiência

O Senado aprovou Projeto que concede aposentadoria especial, com critérios diferenciados aos Servidores com deficiência

O Projeto de Lei Complementar do Senado – PLS 250/2005 de autoria do Senador Paulo Paim (PT/RS) foi aprovado em dezembro de 2014.

Esse Projeto define requisitos e critérios especiais para a inclusão de servidores públicos com deficiência no § 4º do artigo 40 da Constituição, que trata das aposentadorias especiais e visa equiparação ao benefício que os segurados da Previdência Social já têm direito.

Considera-se deficiente a pessoa com limitações físico-motora, mental, visual, auditiva ou múltipla.

Como benefício terá redução no tempo de contribuição de acordo com a gravidade da deficiência aferida através de regulamentação específica: grave, 25 anos para homens e 20 para mulheres; moderada, 29 anos para homens e 24 para mulheres; leve, 33 anos para homens e 28 para mulheres. Uma regulamentação específica deverá definir quais são as deficiências de grau grave, moderado e leve.

Após 8 anos de discussão no Senado o Projeto foi enviado para a Câmara dos Deputados para análise e posterior sanção ou não da Presidente.

Para o governo arrecadar, agilidade...

Pensão por morte passa a ter carência e sofre redução

A Medida Provisória 664 mudou repentinamente as regras na concessão de pensão por morte e auxilio doença no penúltimo dia de dezembro de 2014, acordada pelos Ministérios da Previdência Social, Trabalho e Emprego, Planejamento e Fazenda, sendo publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU)

Com essa medida, a pensão por morte passa a ter carência de 24 meses de contribuição para que o benefício seja concedido ao cônjuge, companheiro ou companheira. Antes não havia nenhum período de carência. Esse novo prazo entrará em vigor em 60 dias. Não se aplica aos casos em que a morte do segurado decorrer de acidente de trabalho ou doença profissional ou de trabalho. Estão excluídos da nova regra os casos em que o segurado estava, no momento do óbito, recebendo auxílio-doença ou qualquer espécie de aposentadoria.

Essa medida estabelece que só receba a pensão o cônjuge, companheiro ou companheira casado ou em união estável há, pelo menos, dois anos antes do óbito do segurado.

Mudou também a forma de cálculo do valor mensal da pensão por morte. Os dependentes receberão uma parcela de 50% (antes era de 70%) do valor da aposentadoria que o segurado recebia ou que teria direito se estivesse aposentado por invalidez na data do falecimento. Para cada dependente, será acrescida uma parcela individual de 10%, não reversível se ele perder a condição de dependente. A pensão não excederá a 100% do valor do benefício a que o segurado teria direito.

Aos órfãos de pai e mãe, será acrescida uma parcela de 10% no valor da pensão por morte, rateada entre todos os filhos.

O tempo de duração do benefício de pensão por morte está previsto em uma tabela. Ele só será concedido de maneira vitalícia para cônjuge, companheiro ou companheira que tenha sobrevida de até 35 anos, com 44 anos ou mais de idade. Para os que tiverem mais de 35 e até 40 anos de sobrevida, o período de duração da pensão passa a ser de 15 anos.

Haverá exclusão do recebimento de pensão, com efeito imediato, para o dependente condenado por homicídio doloso que tenha resultado na morte do segurado.

Todas as regras para o benefício de pensão por morte instituídas para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) também valem para os Servidores Públicos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), respeitadas as demais garantias constitucionais previstas para os Servidores Públicos.

Auxílio doença

Foi estabelecido um teto para o valor do benefício do auxílio doença.

Será limitado à média da soma dos 12 últimos salários de contribuição.

O prazo para que o afastamento do trabalho gere um auxílio doença, pago pelo INSS, passou de 15 para 30 dias. Os afastamentos de até 30 dias serão de responsabilidade das empresas.

Essas alterações também entram em vigor em até 60 dias.

Eventos

Visita Monitorada a Exposição do artista Carlos Bracher no CCBB

O Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo celebra 57 anos de carreira de Carlos Bracher com a Mostra do artista mineiro, apresentando mais de 90 obras. O pintor é reconhecido internacionalmente como um dos mestres da pintura brasileira.

A mostra intitulada "Bracher – Pintura & Permanência", uma das mais completas retrospectivas de sua carreira, trás na exposição os retratos, umas das marcas registradas de Bracher, incluindo autorretratos, além de paisagens marinhas, naturezas mortas, cenas do cotidiano e as séries "Homenagem a Van Gogh", "Do Ouro ao Aço", "Brasília" e outras obras que representam todas as fases da carreira do artista.

Dia: 27 de fevereiro de 2015

Horário: 14h45

Ponto de encontro: Rua Álvares Penteado, 112, Centro de São Paulo

Evento gratuito

Inscrições de 23 a 25 de fevereiro de 2015 das 10h00 às 17h00 com Thamiris pelo telefone 3255-9794

Este evento será realizado com um número mínimo de participantes.

8 DE MARÇO

Dia Internacional da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher o SINESP em parceria com a Onodera Estética oferece aos filiados higienização facial, quick massage e avaliação com bioimpedância.

Local: Sede do SINESP – Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar. Centro

Datas: 03 e 04 de Março de 2015
Dia 03 de março das 10h30 às 16h00.
Dia 04 de março das 12h30 às 18h00.

Gratuito para os filiados.

Inscrições: Pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Dalva nos dias 23 e 24 de fevereiro das 10h00 ás 17h00.

Agenda do Sinesp

Janeiro/2015

- 13- Reunião de acomodação do Supervisor Escolar - CONAE
- Reunião do Conselho HSPM
- 23- Reunião do Conselho Deliberativo do IPREM
- 27- Audiência com o Secretário Municipal de Educação
- 28- Visita a Pinacoteca- exposição do artísta plástico Ron Mueck
- 29- Reunião para parceria de cursos de formação 2015
- 30 e 31- Planejamento anual da Diretoria para 2015

PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ Mudou-se
- ☐ Falecido
- ☐ Desconhecido
- ☐ Ausente
- ☐ Recusado
- ☐ Não Procurado
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Não existe o nº indicado
- ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Sindico

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___ _____
RESPONSÁVEL

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794
Site: www.sinesp.org.br E-mail - sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica
9912318780/2013-DR/SPM
SINESP
Correios